



## HIDRONEFROSE POR ADERÊNCIA URETERAL SECUNDÁRIA À TRAUMA EM FELINO

Kuci CC\*, Huber GS, Nandi YVL, Pacheco TT, Rodrigues RS

### Introdução

A hidronefrose por aderência de ureter em felinos é de rara ocorrência, sendo caracterizada por obstrução do caminho eferente da urina e consequente aumento da pressão intrapélvica e degeneração do parênquima renal. A hidronefrose unilateral pode permanecer silenciosa por anos, pois o rim não afetado pode manter a função renal adequada, assim a dilatação cística dos rins pode tornar-se extensa antes que a lesão seja reconhecida (SOUZA et al., 2015). A nefrectomia total é realizada em casos de hidronefrose grave, tumores renais, traumas renais extensos e pielonefrite (OLIVEIRA, 2018).

### Objetivos

O objetivo deste relato é descrever um caso de hidronefrose unilateral decorrente de trauma e aderência em ureter de um felino.

### Relato de Caso

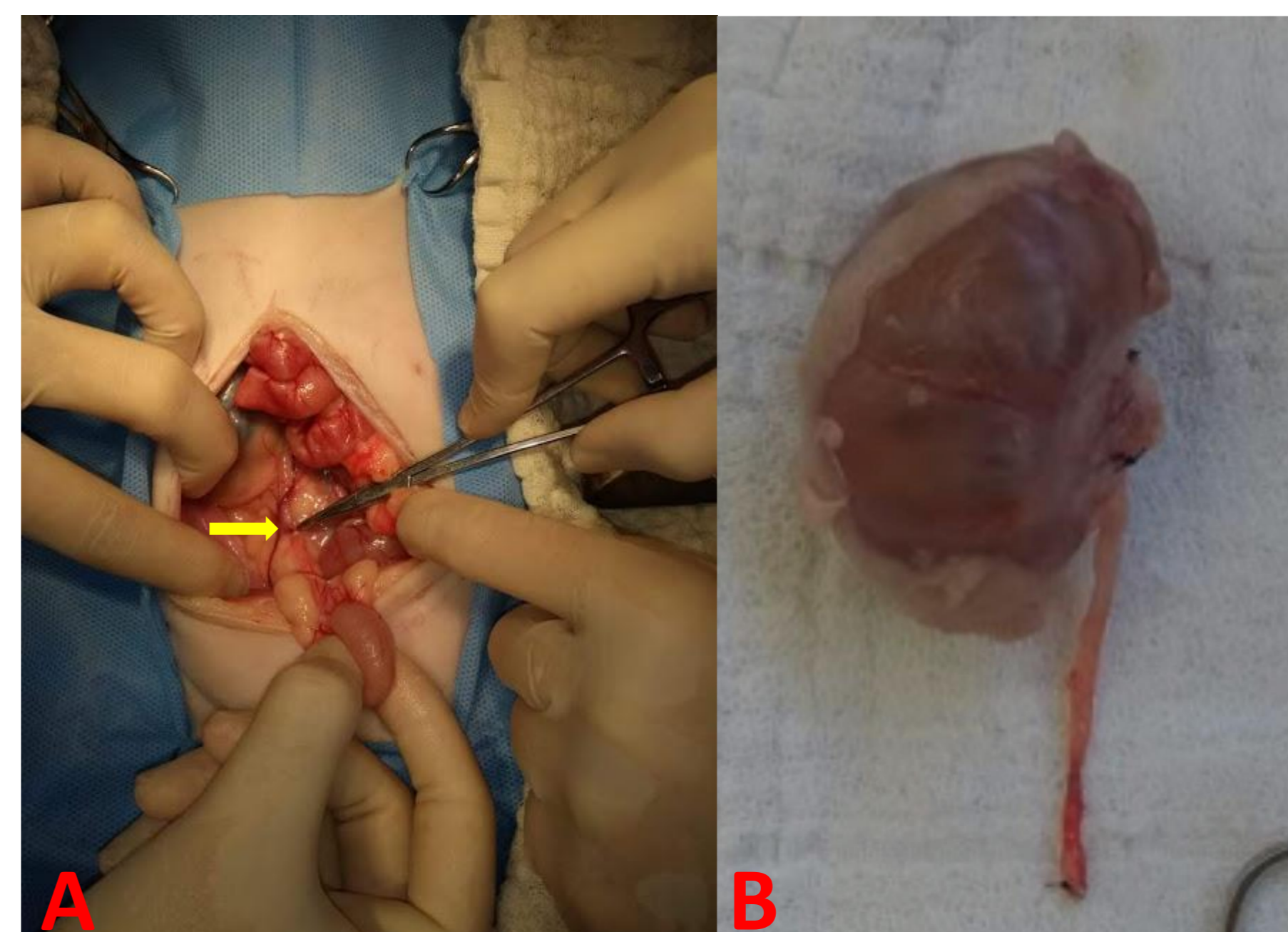
Foi atendido no HV-ULBRA um felino, macho, SRD, 2 meses de idade, 1,4 Kg, resgatado com hematomas e aumento de volume abdominal. Ativo, apresentava normorexia, normodipsia, normúria, normoquezia, porém após alimentação referiam aumento do abdômen. Mucosas normocoradas, desidratação leve, TR 38,2°C, 230 bpm. À palpação, notou-se hérnia em parede abdominal. Perfil hematológico sem alterações. À ultrassonografia o rim direito apresentava dimensões aumentadas, formato arredondado, perda total da arquitetura corticomedular e severa hidronefrose com conteúdo anecogênico e discreta sedimentação ecogênica adjacente. Rim esquerdo preservado. Ureter não caracterizado bilateralmente. Em topografia de flanco direito, havia aumento de volume contendo alças intestinais e gordura, compatível com hérnia. Na radiografia abdominal ventrodorsal foi observado o rim direito com dimensões aumentadas, sem evidências de cálculos ou neofomações. Com base nos achados, foi realizada laparotomia exploratória. O acesso cirúrgico se deu por uma incisão pré-retroumbilical. Foi observada alteração renal direita e aderência de ureter em seu terço médio, com obstrução do lúmen (Fig. 1- A e B)

A nefrectomia foi realizada, liberando o rim de sua inserção sublombar, por divulsão do retroperitônio e realizada dupla ligadura com poliglecaprone 4-0 na artéria e veia renais, do mesmo modo no ureter, na porção mais próxima da vesícula urinária. Celiorrafia em padrão contínuo simples e redução de subcutâneo em zig-zag, poliglecaprone 3-0. Sutura intradérmica com náilon 4-0. Devido à instabilidade anestésica a herniorrafia seria realizada posteriormente. Logo ao fim do procedimento, o paciente apresentou parada cardiorrespiratória.

### Resultado e Conclusões finais

Este relato teve o intuito de alertar o clínico quanto à patologia envolvida, que pode ser um achado nos exames de rotina do paciente, até que o mesmo passe a apresentar sinais clínicos. A queixa principal do tutor foi o aumento de volume abdominal decorrente de uma hérnia. Não havia alterações importantes nos exames hematológicos que sugerissem a doença, sendo esta patologia assintomática, pois o rim não acometido supria as necessidades de filtração sanguínea.

FIGURA 1 – A) Aderência e obstrução do ureter; B) Aspecto do rim com hidronefrose.



Fonte: Próprio autor.

### Referências bibliográficas

OLIVEIRA, A. L. A. Técnicas cirúrgicas em pequenos animais. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018

SOUZA, R. et al. Hidronefrose por obstrução de ureter em gato: Relato de caso. Revista Científica de Medicina Veterinária. n.25. 2015.